



CUIDADOS PALIATIVOS DIRECIONADOS AO CLIENTE ONCOLÓGICO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

PALLIATIVE CARE FOR ONCOLOGICAL PATIENT: BIBLIOMETRIC STUDY

CUIDADOS PALIATIVOS DIRIGIDOS AL PACIENTE ONCOLÓGICO: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

Geórgia Gonçalves Freitas Rodrigues¹, Marcella Costa Souto Duarte², Rayama de Souza Mamede³, Kaliny Monteiro Simões⁴, Jiovana de Souza Santos⁵, Thaís Costa de Oliveira⁶

RESUMO

Objetivo: investigar sobre as produções científicas acerca dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Método:** estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, de base documental, constituído por 27 artigos encontrados nas Bases de Dados MEDLINE e LILACS de 2004 a 2014. A unidade de análise constitui-se por artigos publicados relacionados aos cuidados paliativos direcionados a pacientes oncológicos. **Resultados:** a Revista Brasileira de Enfermagem foi o periódico que mais publicou artigos sobre a temática, concentração significativa na região Sudeste do Brasil, maior quantitativo de publicações no ano de 2012, sendo do tipo original. **Conclusão:** a produção científica acerca da temática se mostra incipiente e apresenta relevância referente às discussões sobre o tema de forma que o conhecimento sobre cuidados paliativos promove uma capacitação profissional mais avançada em meio aos profissionais de saúde. **Descritores:** Cuidados Paliativos; Enfermagem Oncológica; Assistência Terminal.

ABSTRACT

Objective: to investigate the scientific productions about palliative care for cancer patients. **Method:** bibliometric study, of quantitative approach, with a documentary basis, consisting of 27 articles found in the MEDLINE and LILACS databases from 2004 to 2014. The unit of analysis consists of published articles related to palliative care directed to cancer patients. **Results:** the *Revista Brasileira de Enfermagem* was the journal that most published articles on the theme, with a significant concentration of studies in the Southeastern region of Brazil and the largest number of original publications in the year 2012. **Conclusion:** scientific production on the subject is incipient and proved to be relevant in face of discussions about the theme so that knowledge about palliative care promotes a more advanced professional qualification among health practitioners. **Descriptors:** Palliative Care; Oncologic Nursing; Terminal Care.

RESUMEN

Objetivo: investigar sobre las producciones científicas acerca de los cuidados paliativos en pacientes oncológicos. **Método:** estudio bibliométrico, con enfoque cuantitativo, de base documental, constituído por 27 artículos encontrados en las Bases de Datos MEDLINE y LILACS de 2004 a 2014. La unidad de análisis se constituyó de artículos publicados relacionados a los cuidados paliativos dirigidos a pacientes oncológicos. **Resultados:** la Revista Brasileira de Enfermagem fue el periódico que más publicó artículos sobre el tema, concentración significativa en la región Sudeste del Brasil, mayor quantitativo de publicaciones en el año 2012, siendo del tipo original. **Conclusión:** la producción científica acerca del tema se muestra incipiente y presenta relevancia referente a las discusiones sobre el tema de forma que el conocimiento sobre cuidados paliativos promueve una capacitación profesional más avanzada en medio a los profesionales de salud. **Descritores:** Paliativo; Enfermería Oncológica; Servicio de Terminal.

¹Enfermeira, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPE. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: georgiafreitass@gmail.com; ²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: marcellasouto@hotmail.com; ³Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho (egressa), Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: rayama_souza@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Doutoranda em Saúde Pública, Universidade Americana. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: kaliny.ms@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Pós-Graduanda em Auditoria em Serviços de Saúde, Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, (PB), Brasil. E-mail: jiovana_santos@hotmail.com; ⁶Graduanda em Enfermagem, Instituto de Educação Superior da Paraíba/IESP. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: thais_fsd@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Estudos mostram que atualmente o câncer é considerado um dos vários problemas de saúde pública, englobando mais de 100 doenças, que se caracteriza pelo envolvimento anormal de células com grande potencial de invasão em várias partes e órgãos do corpo.¹ Sua história é longa e atravessa séculos, sempre alarmando por seu potencial de mortalidade e sintomas dolorosos, mesmo considerando a evolução dos seus tratamentos e crescimento dos índices de cura.

Existem diversos tipos de câncer, caracterizando-se de acordo com o local acometido. Dentre os mais citados na literatura está a leucemia, caracterizada por atingir os leucócitos, acumulando células anormais na medula óssea; o câncer de mama, mais frequente em mulheres, acomete o tecido mamário e seus altos índices podem estar relacionados às características da vida moderna que a mulher conquistou; o câncer de próstata considerada a neoplasia mais frequente nos homens, tendo como fator de risco a idade, seguido do câncer de pele, correspondendo a 25% dos tumores malignos registrados no Brasil.²

Nesse sentido, por ser uma doença complexa, o câncer exige um acompanhamento profissional bastante responsável, treinado e eficaz, fazendo com que os conhecimentos técnicos sejam ligados às práticas humanas a fim de proporcionar uma assistência qualificada ao paciente acometido por essa enfermidade.

Em se tratando dos profissionais de enfermagem, estes têm a necessidade de conciliar inúmeras atividades assistenciais e burocráticas, e isso ocorre nos mais variados serviços de saúde, inclusive nos centros oncológicos.³

No entanto, os profissionais são formados e preparados para o uso das tecnologias no cuidar, e por se entender essa forma de cuidar focada no paradigma tecnológico surgem as indagações quanto às necessidades no processo de adoecimento e cura, quando não há mais possibilidade de recuperação da saúde. É nesse panorama que surge o cuidado paliativo, muito diferente da cura da ciência médica, no qual este valoriza a qualidade de vida do indivíduo, tendo como princípio fundamental o cuidado integral e o respeito à autonomia em relação ao seu próprio processo de morrer.⁴

Desse modo, quando o câncer chega a ameaçar a vida, os cuidados paliativos se tornam fundamentais para a qualidade de vida do indivíduo. A Organização Mundial de Saúde

(OMS)⁵ é bem clara quando caracteriza cuidados paliativos como uma assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Quando a ciência não consegue fornecer nenhum tipo de recurso terapêutico para promover o processo de cura do paciente, que por sua vez se encontra em estado de fragilidade e limitação, a importância dos cuidados paliativos se torna ainda maior, no entanto é necessário desenvolver uma forma específica de cuidar, fazendo com que a equipe de saúde elabore ações que minimizem o sofrimento e desconforto do paciente.

A enfermagem, por sua vez, participa diretamente desse processo, pois as ações estão ligadas ao paciente e seus familiares, desde o diagnóstico, tratamento e prognóstico, acompanhando cada etapa. Desse modo, surge a importância de práticas humanas e treinamento adequado para atender às necessidades dos sentimentos, dúvidas, estresses e ansiedades do paciente.

As ações dos profissionais são significativas no modo como o paciente e seus familiares vão passar pela fase da doença, sendo de fundamental importância o esforço para modificar a cultura relacionada aos cuidados paliativos a doentes terminais, envolvendo diversas percepções em torno dos pacientes, familiares e profissionais de saúde.⁶

Daí surge a importância de realizar um estudo bibliométrico sobre as produções acerca dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, considerando a necessidade de disseminação das informações no que concerne aos cuidados paliativos versus câncer.

A bibliometria permite uma avaliação objetiva da produção científica, sendo empregada em diversas áreas de conhecimento científico.⁷ Convém destacar que os indicadores bibliométricos são utilizados para avaliar os resultados dos investimentos em pesquisas, produção de artigos científicos, patentes e para responder aos questionamentos sobre o impacto das pesquisas na comunidade científica.⁸

Diante do exposto, questiona-se: quais as contribuições produzidas sobre os cuidados paliativos em pacientes com câncer? Para respondê-la, objetiva-se:

- Investigar as produções científicas acerca dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos.

MÉTODO

Estudo bibliométrico, descritivo, de abordagem quantitativa, de base documental, cuja unidade de análise constitui-se por artigos publicados relacionados aos “cuidados paliativos direcionados ao cliente oncológico”.

Para seleção das publicações acerca de cuidados paliativos direcionados ao cliente oncológico na literatura nacional, utilizou-se as Bases de Dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) (MEDLINE). Assim, foram empregados os descritores “cuidados paliativos” e “cliente oncológico”, combinando-os através do operador booleando AND, identificando 27 artigos.

Para facilitar a análise das publicações foram utilizados quadros de coletas de dados, contemplando itens relacionados ao estudo: base de dados, ano de publicação, periódico, titulação dos autores, modalidade da pesquisa, números de autores, referências e descritores utilizados. Os dados foram analisados quantitativamente no programa Microsoft Office Excel, versão 2007, utilizando recursos de estatística descritiva com distribuição de frequências com números absolutos e em porcentagem.

Quanto à busca dos artigos nas referidas fontes de dados, foram utilizadas as terminologias em saúde, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da LILACS, tendo como finalidade a universalização da linguagem atribuindo um padrão para indexação de artigos de revista científica, servindo para a busca de assuntos da literatura científica nas fontes de informação.

A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2014, tendo como critérios de inclusão para seleção da amostra: publicações

na modalidade de artigo com textos completos, que abordassem a ? cuidados paliativos e cliente oncológico em seu título, publicados no período de 2004 a 2014 e disponibilizados no idioma português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra utilizada na pesquisa foi composta de 27 artigos acerca de cuidados paliativos e o cliente oncológico. Houve um predomínio de 93% (25) de artigos publicados na base de dados LILACS e 7%(2) na base de dados MEDLINE. A LILACS corresponde à base de dados do sistema BIREME, compreendendo literaturas relativas à saúde, publicadas na América Latina e Caribe; já a MEDLINE é a base de dados de literaturas internacionais da área médica e biomédica produzidas pela *National Library of Medicine*, USA - NLM. Desse modo, explica-se a predominância na base da LILACS, uma vez que este estudo buscou publicações nacionais.

Com relação à modalidade do estudo, verifica-se um predomínio de 74%(20) de artigos do tipo original e 26%(7) de artigos na modalidade de revisão. Entende-se por estudo original trabalhos científicos cuja pesquisa apresente características inéditas visando expandir a relação de conhecimento, estabelecendo interações de causas para os acontecimentos conhecidos ou de novas realidades, contribuindo para o enriquecimento do campo da pesquisa.⁹

A distribuição dos estudos conforme as publicações nos periódicos está exposta na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos estudos de acordo com os periódicos. João Pessoa (PB), Brasil (2014)

Periódicos	n	%
Revista gaúcha de enfermagem	1	4%
Revista brasileira de cancerologia	1	4%
Texto & contexto enfermagem	1	4%
Escola Anna Nery revista de enfermagem	5	19%
Revista o mundo da saúde	1	4%
Caderno de saúde pública	5	19%
Revista de enfermagem UERJ	1	4%
Revista brasileira de enfermagem	9	35%
Revista da associação médica brasileira	1	4%
Revista de pesquisa: cuidado é fundamental	1	4%
Revista eletrônica de enfermagem	1	4%
Revista Paideia	1	4%
Revista escola de enfermagem da USP	1	4%
Jornal do instituto de ciências da saúde	1	4%
Revista latino-americana de enfermagem	1	4%
Act paulista de enfermagem	2	7%
Revista ciência & saúde coletiva	1	4%
Revista de psicologia teoria e prática	1	4%
Total	35	100%

*Possibilidade de mais de um estudo por periódico.

Observa-se na Tabela 1 a prevalência de 35%(9) de estudos referentes à Revista Brasileira de Enfermagem, seguida da Escola de Enfermagem Anna Nery com 19%(5) e do Caderno de Saúde Pública também com 19%(5). A Revista Brasileira de Enfermagem é considerada o periódico brasileiro mais antigo relacionado à área de enfermagem, criada em 1932, é a publicação oficial da Associação Brasileira de Enfermagem, tem como compromisso a divulgação de produções científicas em diversas áreas de conhecimento, sempre levando em consideração o interesse dos profissionais de enfermagem.¹⁰

Caracterizada por ser o órgão oficial de divulgação científica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Revista de Enfermagem da escola Anna Nery tem como

objetivo a publicação de produções científicas originais de autores brasileiros ou de outros países relativas à área de enfermagem, saúde e afins.¹¹

Já o Caderno de Saúde Pública é publicado desde 1985, vinculado à Arouca, Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz - ENSP-FIOCRUZ, tem como objetivo publicar artigos originais com elevado mérito científico, contribuição para o estado da saúde pública em geral e áreas afins.¹²

Os estudos encontrados relacionados aos cuidados paliativos em clientes oncológicos de acordo com os anos de publicação encontram-se expostos na Figura 1.

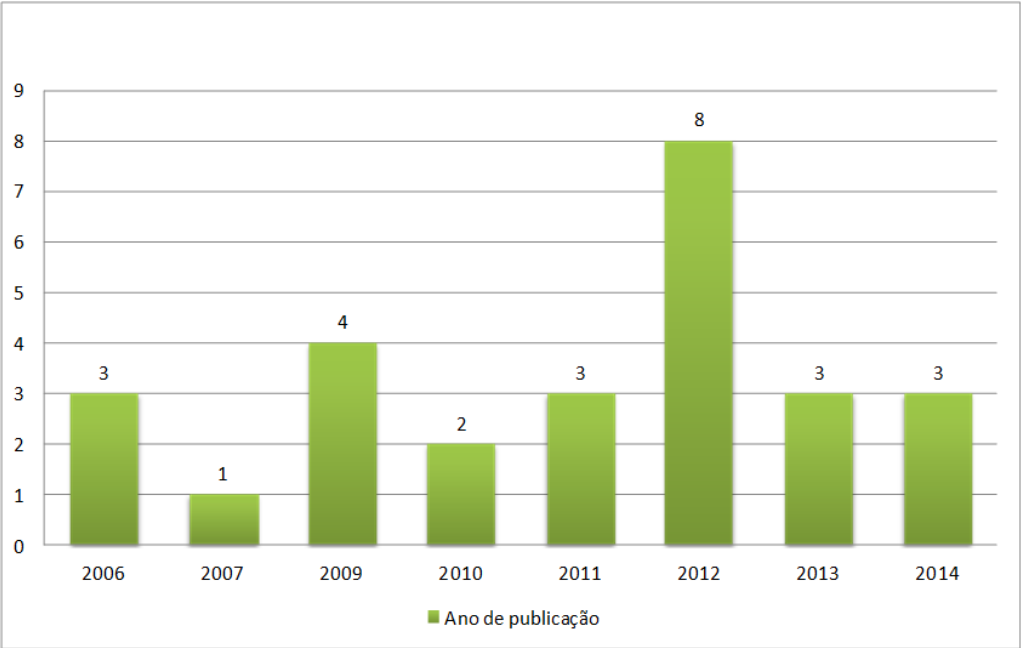


Figura 1. Distribuição dos estudos de acordo com os anos de publicação. João Pessoa (PB), Brasil (2014)

Constata-se na Figura 1 um destaque de 30%(8) dos artigos publicados no ano de 2012, no entanto é perceptível a escassez de publicações de estudos no que concerne aos cuidados paliativos direcionados a clientes oncológicos entre os anos de 2006 e 2014. Desse modo, deve-se considerar o aumento

progressivo dos diversos tipos de câncer no Brasil e ampliar o número de pesquisas quanto aos cuidados paliativos ofertados aos clientes com câncer.

A distribuição dos estudos quanto à procedência geográfica pode ser verificada na Figura 2.

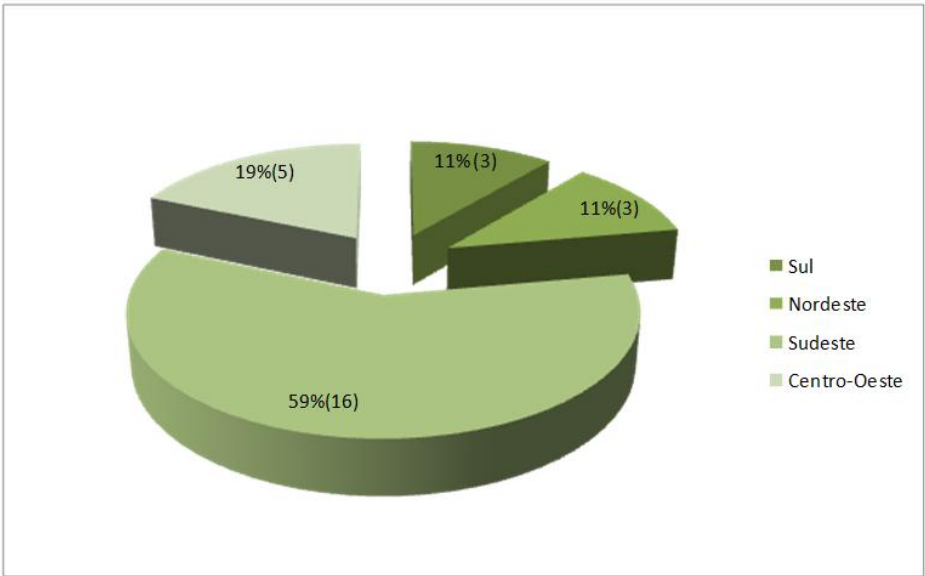


Figura 2. Distribuição dos estudos conforme a procedência geográfica. João Pessoa (PB), Brasil (2014)

Verifica-se na Figura 2 que 59%(16) dos artigos são publicados na região Sudeste, 19%(5) na região Centro-Oeste, ressaltando a incipiência de 11%(3) na região Nordeste, seguido de 11%(3) na região Sul

Caracterizada pela região mais populosa do Brasil, a região Sudeste apresenta índices altíssimos de desenvolvimento, podendo assim explicar a predominância quando se trata da procedência geográfica de publicação de artigos relacionados ao tema *Cuidados paliativos ao cliente oncológico*. Essa relação

também poderá estar ligada ao início dos cuidados paliativos no Brasil, que por sua vez também se deu inicialmente na região Sudeste, especialmente através do Instituto Nacional do Câncer - INCA em 2005 com a criação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, em São Paulo, desenvolvendo mais a área de cuidados paliativos na região.¹³

Quanto à titulação dos autores responsáveis pelas publicações dos estudos, encontra-se apresentada na Figura 3.

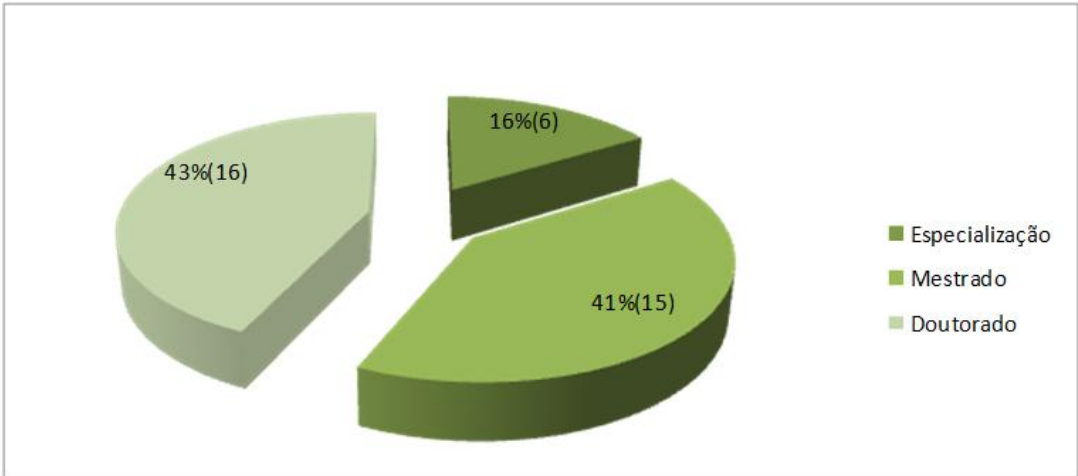


Figura 3. Distribuição dos estudos de acordo com a titulação dos autores. João Pessoa (PB), Brasil (2014)

Destaca-se que a maioria dos autores responsáveis pelos estudos é de doutores, 43%(16), seguidos de mestres, 41%(15), e especialistas, 16%(6). Desse modo, salienta-se que atualmente o mercado de trabalho é cada vez mais criterioso quanto aos níveis de capacitação dos profissionais. Na área da saúde e no meio acadêmico não é diferente, uma vez que as titulações ganham um peso considerável quando se trata de avaliação de capacidade profissional.

As pós-graduações aparecem de forma considerável no meio acadêmico, especialidades, mestrados e doutorados, funcionam em forma de etapas, que evoluem, transformando os profissionais cada vez mais

capacitados e para tanto necessitam buscar novos conhecimentos e, conseqüentemente, tendem a publicarem mais, especialmente quando se trata de doutorado.

Quanto às referências utilizadas, houve um predomínio de 55%(27) de extraídas de artigos, seguidas de 41%(20) de manuais e 4%(2) de livros. Esse dado corrobora a afirmação de que produção científica se torna cada vez maior, e na área de saúde a sua contribuição é essencial. O tipo de instrumento mais utilizado na produção científica são os artigos, pois facilitam a produção, leitura e divulgação, visto que as revistas podem publicar vários artigos em uma única edição, com informações essenciais de

forma simples e direta. Assim, definido como um trabalho acadêmico, o artigo científico apresenta informações e descrições de descobertas atualizadas sobre determinados temas. Seu desenvolvimento é feito através da utilização de um método e deve conter apresentação e discussão dos resultados,

tendo como objetivo levar conhecimento relacionado à área divulgando os resultados dos estudos realizados.¹⁴

No tocante à distribuição dos estudos com relação aos descritores, podem ser observados mediante o mapa conceitual na Figura 4.

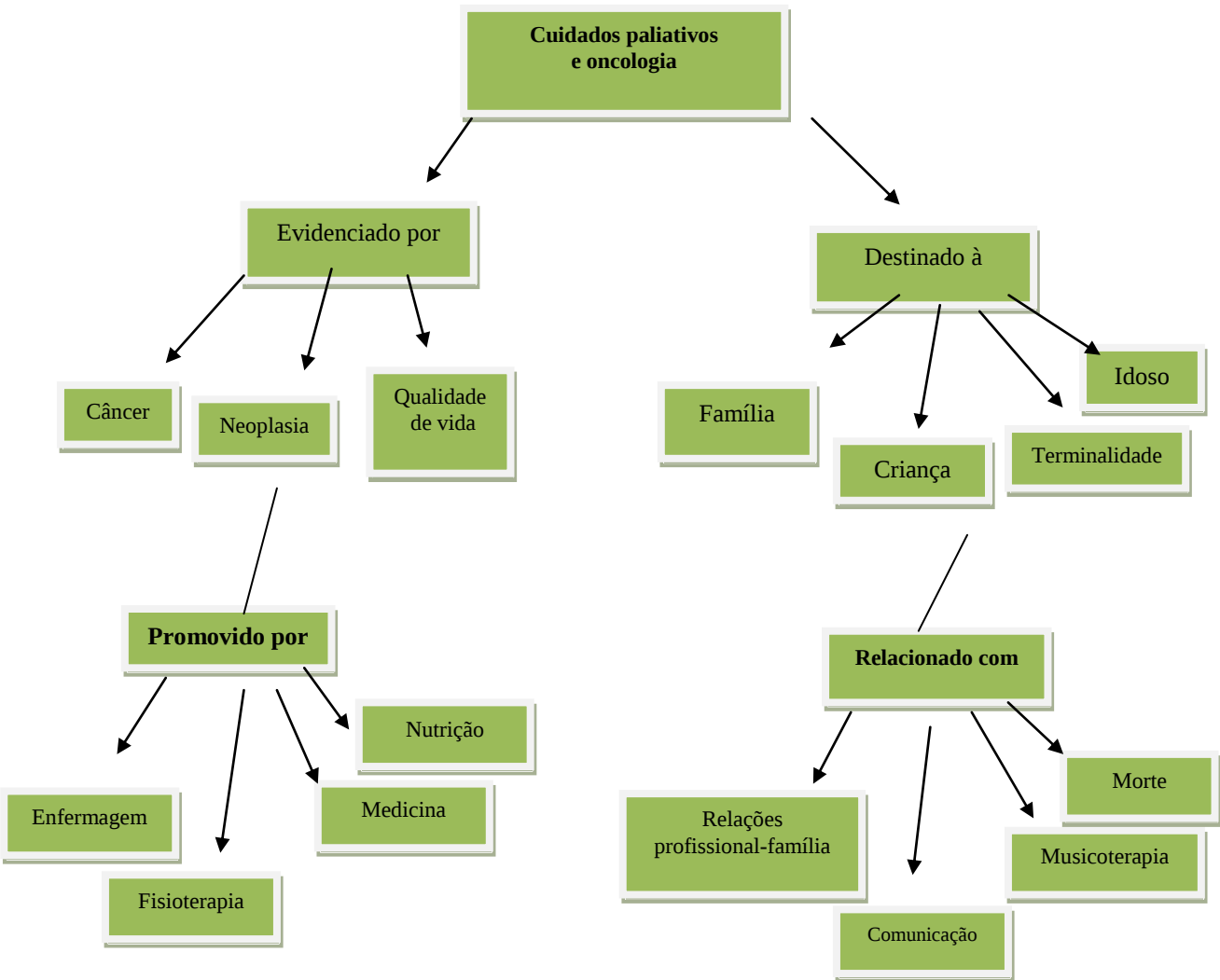


Figura 4. Distribuição dos estudos segundo relação dos descritores. João Pessoa (PB), Brasil (2014)

O mapa conceitual possibilitou reconhecer quatros grupos temáticos de descritores direcionados aos cuidados paliativos e oncologia. A evidência que os cuidados paliativos influenciam na qualidade de vida dos pacientes e familiares se caracteriza por seus objetivos, promovendo ações interdisciplinares que aliviam a dor, prevenindo o sofrimento, fornecendo suportes psicológicos e espirituais. Para isso, faz-se mister uma investigação que permita o melhor entendimento das complicações e sintomas relacionados à evolução da doença, considerando a agressividade e comprometimento dos sinais físicos, psicológicos e emocionais.¹⁵

O mapa conceitual facilita a compreensão dos conteúdos encontrados nos artigos mostrando que os cuidados paliativos e oncologia estabelecem relações de acordo com suas abordagens, visto que os cuidados paliativos se caracterizam por proporcionar assistência com o objetivo de melhorar a condição de vida dos pacientes e familiares,

diante de uma doença que ameace a vida, fornecendo a prevenção e alívio do sofrimento, tratamento da dor e diversos sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais, e tudo isso proporcionado por toda a equipe multiprofissional.

O câncer como problema de saúde pública vem crescendo cada vez mais e sua abordagem geralmente é bastante agressiva, e cada fase da doença apresenta diferentes intenções. O estágio avançado da doença ou até mesmo a fase terminal pode apresentar juntamente a intenção curativa e/ou paliativa. Todavia, os cuidados paliativos e a oncologia trabalham juntamente para desenvolver técnicas de assistência que possibilitem o conforto e apoio tanto para o paciente quanto para os seus familiares.¹⁶

O processo de doença pode acometer qualquer grupo populacional e a abordagem dos cuidados paliativos se diferencia de acordo com o grupo que ele será direcionado. Os idosos, por sua vez, apresentam a faixa

etária de maior frequência quanto à intenção curativa e/ou paliativa.¹⁷

As crianças, faixa etária menos prevalente relacionada ao tipo de intenção terapêutica curativa e/ou paliativa, necessitam dos cuidados paliativos principalmente para entender o processo que ela está passando, uma vez que a ansiedade e as agressões do processo de tratamento dificultam a compreensão. A família também é um grupo bastante assistido pelos cuidados paliativos, pois juntamente com o paciente o impacto da doença afeta os familiares que necessitam de apoio psicológico, espiritual e emocional, relacionando a ideia de exercer um papel de desenvolvimento e crescimento na recuperação da saúde.¹⁸

A promoção dos cuidados paliativos está diretamente ligada a uma equipe multiprofissional, visto que cada especialidade tem sua atribuição no meio dessa intenção terapêutica. Inicialmente desenvolvidos por médicos e enfermeiros, os cuidados paliativos ganharam destaque em outras áreas como psicologia, fisioterapia, nutrição, dentre outras.

Sendo assim, os cuidados paliativos estabelecem uma relação direta com a morte por se tratar de uma modalidade terapêutica desenvolvida diretamente a pacientes em estados terminais. A morte abrange um dos principais medos e desafios do paciente e seus familiares. A comunicação é fundamental nesse sentindo, pois transmite confiança e fornece oportunidade de verbalização e esclarecimentos. As relações atribuem um valor de fundamental importância, sendo familiar ou profissional ele contribuirá desenvolvendo vínculo e segurança para práticas dos cuidados paliativos.

Uma das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento dos cuidados paliativos é a musicoterapia, prática que usa a música em forma de terapia, ajudando a transmitir tranquilidade, relaxamento e concentração, transformando uma fase complexa e densa em algo mais leve e animado, amenizando, assim, o sofrimento.¹⁹

CONCLUSÃO

As produções científicas acerca de cuidados paliativos e oncologia dos últimos 10 anos identificaram um maior quantitativo de estudos relacionados à temática na Revista Brasileira de Enfermagem. Ressalta-se a elevada qualificação dos pesquisadores envolvidos com a temática e um predomínio de estudos publicados na região Sudeste do Brasil.

O estudo apresenta limitações quanto ao número reduzido de publicações sobre a temática, entretanto mostrou uma variação considerável proveniente dos descritores apresentados pelas publicações. A escassez de publicações no que concerne aos cuidados paliativos ofertados aos clientes oncológicos acarreta um deficit de atualizações sobre o assunto, principalmente para os profissionais da saúde que diariamente lidam com clientes com câncer.

Tais resultados ressaltam a importância de novas pesquisas com a finalidade de se ampliar as discussões sobre a temática e posteriormente se favorecer a inserção de cuidados paliativos de forma mais profunda nos currículos dos profissionais de saúde a fim de promover uma capacitação profissional avançada, considerando que os cuidados paliativos promovem qualidade de vida e bem-estar aos clientes e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise da Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) [Internet]. 2013 [cited 2014 Aug 10]. Available from: <http://www.datasus.gov.br>
2. Ministério de Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. ABC do câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer [Internet]. 2011 [cited 2014 Aug 10]. Available from: <http://www1.inca.gov.br/>
3. Freire MSS, Nery IS, Silva GRF, Luz MHB, Rodrigues IDC, Santos LNM. Cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama embasado na teoria do relacionamento interpessoal. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Dec [cited 2015 Nov 13];7(spe):7209-14. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/5052/pdf_4330
4. Silva CAX, Moraes FRR, Oliveira LC, Queiroz JC, Soares FRR, Carvalho FPB. Palliative Care: An Alternative For Users Outside Of Oncology Therapeutic Possibilities. J res found care. 2012; 4(4):2655-71.
5. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Cuidados Paliativos [Internet]. 2002 [cited 2014 Aug 10]. Available from: http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?ID=474
6. Araujo MMT, Silva MJP. Communication strategies used by health professionals on caring for the patients under palliative care. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 [cited

2013 Nov 30]; 46(3):626-32. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000300014&script=sci_arttext&tlng=en

7. Marziale MHP. Indicadores da produção científica ibero-americana. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011 [cited 2014 Sept 20];19(4):853-54. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt_01.pdf

8. Ravelli APX, Fernandes GCM, Barbosa SFB, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. The production of knowledge in nursing and aging: a Bibliometric study. Texto Contexto-Enferm. 2009;18(3):506-12.

9. Queiroz JJ. A importância e o lugar da teoria na pesquisa. Cadernos de pós-graduação. 2005;4(1):13-7.

10. Alvarez AM. Sobre a revista. Rev Brasileira de Enfermagem - REBEN. Rev bras enferm [Internet]. 2014 [cited 2014 Aug 10]. Available from:

<http://www.scielo.br/revistas/reben/iaboutj.htm>

11. Filho AJA, Cabral IE, Ferreira MA. Sobre a Revista. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2014 [cited 2014 Aug 14]. Available from:

<http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/default.asp>

12. Castro R. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca-CSP. FIOCRUZ. Rio de Janeiro (RJ). [Internet] 2014. [cited 2014 Oct 19]. Available from:

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/portal/>

13. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer-INCA. Cuidados paliativos oncológicos: controle de sintomas [Internet]. 2001 [cited 2014 Aug 10]. Available from: http://www.inca.gov.br/publicacoes/manual_cuidados.pdf

14. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (BR). Artigo em publicação periódica científica impressa. NBR, 6022 Informações documentação [Internet]. 2003 [cited 2014 Nov 15]. Available from: <https://performancesculturais.emac.ufg.br/up/378/o/abntnbr6022.pdf>

15. Correia RF, Carlo MMRP. Avaliação de qualidade de vida no contexto dos cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2012 [cited 2014 Oct 10]; 20(2):401-10. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000200025&script=sci_arttext&tlng=pt

16. Silva RCF, Hortale VA. Cuidados paliativos oncológicos: Elementos para o debate de

diretrizes nesta área. Cad Saúde Pública [Internet] 2006. [cited 2013 Jan 21];22(10):2055-66. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006001000011

17. Fonseca COS. Vivências de Familiares com câncer em processo de terminalidade de vida: um estudo clínico-quantitativo. [thesis on the Internet]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2012 [cited 2013 July 9]. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/22131/tde-05112012-160251/pt-br.php>

18. Avanci BS, Carolindo FM, Goes FGB, Cruz NNP. Cuidados paliativos à criança oncológica na situação do viver/morrer: a ótica do cuidar em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet] 2009 [cited 2011 Feb 12];13(4):708-16. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000400004

19. Silva VA, Sales CA. Encontros musicais como recurso em cuidados paliativos oncológicos a usuários de casa de apoio. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2014 Mar 10];47(3):626-33. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n3/0080-6234-reeusp-47-3-00626.pdf>

Submissão: 13/11/2015

Aceito: 05/02/2017

Publicado: 15/03/2017

Correspondência

Jiovana de Souza Santos

Rua Dr Ephigênio Barbosa da Silva, 480, Ap. 204

Cidade Jardim Universitário

CEP: 58052-310 – João Pessoa (PB), Brasil